

um TK para aprender computação, mas, depois de explorar todas as suas possibilidades, vou partir para um equipamento mais sofisticado". Quando ouço isto tenho vontade de rir e responder: "Moço, se você fosse duas vezes mais inteligente do que é e gastasse dez anos estudando computação em período integral, você não conseguiria explorar nem metade das possibilidades de seu pequeno TK".

As pessoas normalmente vêm apenas a ponta do *iceberg* e nem sequer suspeitam do que existe embaixo.

O livro do Flavio tem o mérito de começar a desvendar a parte escondida do TK, revelando algumas de suas incríveis possibilidades. É um livro escrito de maneira didática, mas não é um livro "fácil". O leitor deve se conscientizar de que este livro deve ser estudado e não simplesmente lido. No fim, porém, os resultados são altamente gratificantes: a linguagem de máquina abre um universo insuspeitado e repleto de possibilidades. Ao dominá-lo é que realmente se sente o milagre que é a posse de uma máquina dessas na própria casa.

Enquanto se discute, em Brasília, a possibilidade de se *fichar* todos os brasileiros, atribuindo *um único número a cada um, centralizando todas as informações* de um indivíduo no mesmo banco de dados, o Flavio lança este livro. Há uma certa aura de coincidência ver isso acontecer às vésperas de 1984!

Pierluigi Piazzi